

C4ADS
innovation for peace



INTERCEPTADO EM MOVIMENTO

Sobre o C4ADS

O C4ADS (www.c4ads.org) é uma organização sem fins lucrativos 501 (c) (3) dedicada a produzir análises e relatórios baseados em dados e evidências sobre questões de conflito e segurança ao redor do mundo. A nossa abordagem utiliza técnicas investigativas não tradicionais e tecnologias analíticas emergentes. Reconhecemos o valor de trabalhar no terreno, capturando o conhecimento local e coletando dados originais para informar a nossa análise. Ao mesmo tempo, empregamos tecnologia de ponta para gerir e analisar esses dados. O resultado é uma abordagem analítica inovadora para prevenção e mitigação de conflitos.

© C4ADS 2025

Aviso Legal

A menção de qualquer indivíduo, empresa, organização ou outra entidade neste relatório não implica a violação de qualquer lei ou acordo internacional por parte dos mencionados, e não deve ser interpretada como tal.

Este relatório foi financiado em parte por uma doação do Departamento de Estado dos Estados Unidos. As opiniões, constatações e conclusões aqui apresentadas são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente aquelas do Departamento de Estado dos Estados Unidos.

Agradecimentos

O C4ADS gostaria de agradecer especialmente a Faith Hornor e Victoria Latham, cujo conhecimento especializado formou a base deste relatório.

O C4ADS agradece aos seus parceiros de tecnologia, cujos software e sistemas foram essenciais para o sucesso do projeto.

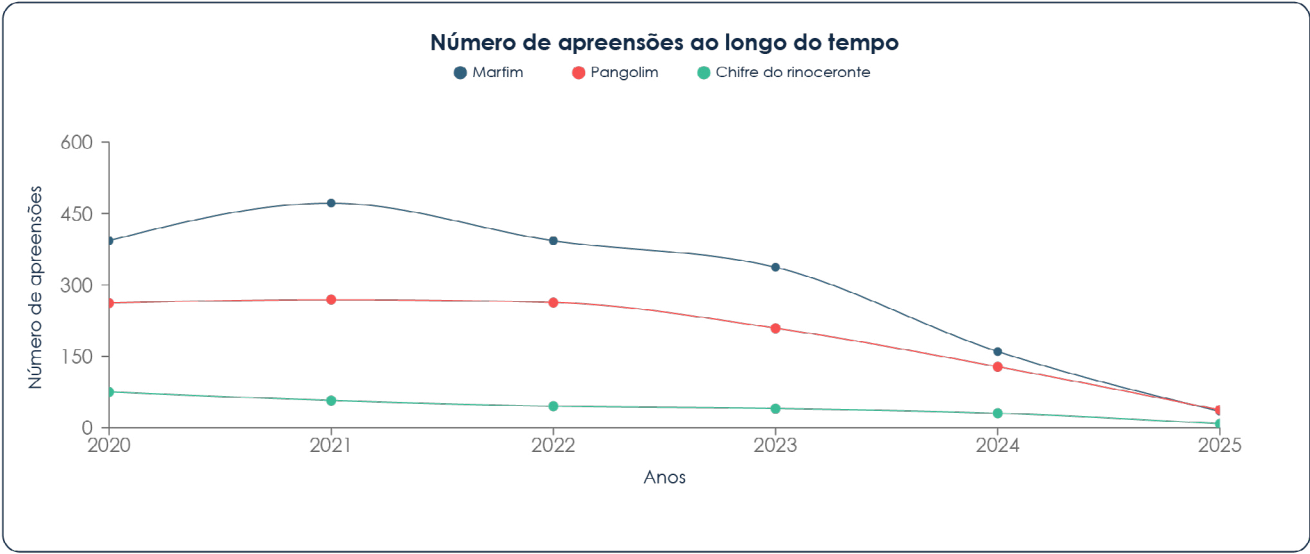


Interceptado em movimento

Os dados utilizados para esta análise provêm da Base de Dados de Apreensões de Animais Selvagens da C4ADS, que reúne dados publicamente comunicados sobre apreensões de produtos da vida selvagem. As apreensões servem como um indicador da atividade de tráfico de fauna bravia e podem estar sujeitas a erros humanos, subnotificação e inconsistências na comunicação. Consequentemente, a Base de Dados de Apreensões de Animais Selvagens da C4ADS não representa a totalidade da atividade de apreensão ou tráfico de animais selvagens em qualquer período de tempo.

Tendências a observar:

- A crescente prevalência de certos países, como a Libéria, indica que os traficantes podem estar a **ajustar as suas rotas** para escapar à aplicação da lei.
- A dimensão média dos **carregamentos a granel** de chifres de rinoceronte e de escamas de pangolim está a aumentar, o que indica um investimento sustentado e a capacidade de adaptação das redes de tráfico.
- A interdição precoce em terra parece estar a perturbar o número de apreensões marítimas e indica **uma melhor deteção** e interceção **precoce** na África Subsariana.
- Persistem lacunas críticas na interdição dos cornos de rinoceronte, que se destacam ao longo do **corredor Namíbia-Angola**.



O tráfico de animais selvagens é uma indústria criminosa em expansão com um valor estimado em 8 mil milhões de dólares anuais e representa uma séria ameaça à segurança ambiental, económica e transnacional. Em Julho de 2024, a C4ADS lançou *Intercepted*, um relatório que analisa as apreensões globais de marfim de elefante e chifre de rinoceronte. Os dados coletados nos 16 meses desde então – incluindo 386 apreensões de marfim, chifre de rinoceronte e produtos de pangolim – mostram que as tendências identificadas no período analítico do *Intercepted* (2019 a 2023) persistem. Embora o número total de apreensões tenha diminuído, indicadores como remessas a granel em grande escala, tráfico de produtos mistos e volumes de

chifre de rinoceronte apreendidos sugerem que as redes de tráfico permanecem ativas e adaptáveis. No entanto, os dados também mostram provas de progresso nos esforços de combate ao tráfico: uma diminuição proporcional das remessas marítimas que reflecte uma melhor intervenção precoce no continente africano.

Conforme destacado em *Intercepted*, as apreensões a granel indicam uma atividade complexa da rede de tráfico, pois as remessas maiores de vida selvagem requerem conhecimento logístico e investimento inicial significativo para sustentar as operações.¹ Entre Janeiro de 2024 e Abril de 2025, apenas 4% (16) das apreensões globais poderiam ser classificadas como apreensões a granel.² Embora proporcionalmente pequena, esta fração representa a caça furtiva de cerca de 815 elefantes, nove rinocerontes, e pangolins suficientes para produzir 18 toneladas de escamas.³ Embora tenha havido menos apreensões a granel em 2024 (14) do que em 2022 (26), o volume médio de produto nas apreensões a granel de pangolins e chifres de rinoceronte aumentou.⁴ Este crescimento no tamanho médio dos carregamentos a granel pode indicar que os traficantes continuam a descarregar o produto armazenado. Assim, estas grandes apreensões merecem uma investigação, análise e escrutínio adicionais. As maiores apreensões nos últimos 16 meses incluíram:



MARFIM: 21 DE MARÇO DE 2024, PORTO DE MAPUTO DE IVO, MOÇAMBIQUE

651 peças de marfim, pesando aproximadamente 4,8 toneladas, foram apreendidas num contentor de transporte marítimo em Maputo, Moçambique. O marfim estava escondido entre sacos de milho e seguia para o Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, com destino final suspeito no Sudeste ou Leste Asiático.



MARFIM: 17 DE MARÇO DE 2025, IVO LUANDA, ANGOLA

Uma coleção de 1.200 peças de marfim trabalhado e 31 presas de marfim foi apreendida num estaleiro de construção em Camama, Luanda, Angola. Dois homens vietnamitas foram presos em conexão com esta tentativa de tráfico, e a análise das tendências dos dados de apreensão indica que estas peças eram provavelmente destinadas ao Vietname.



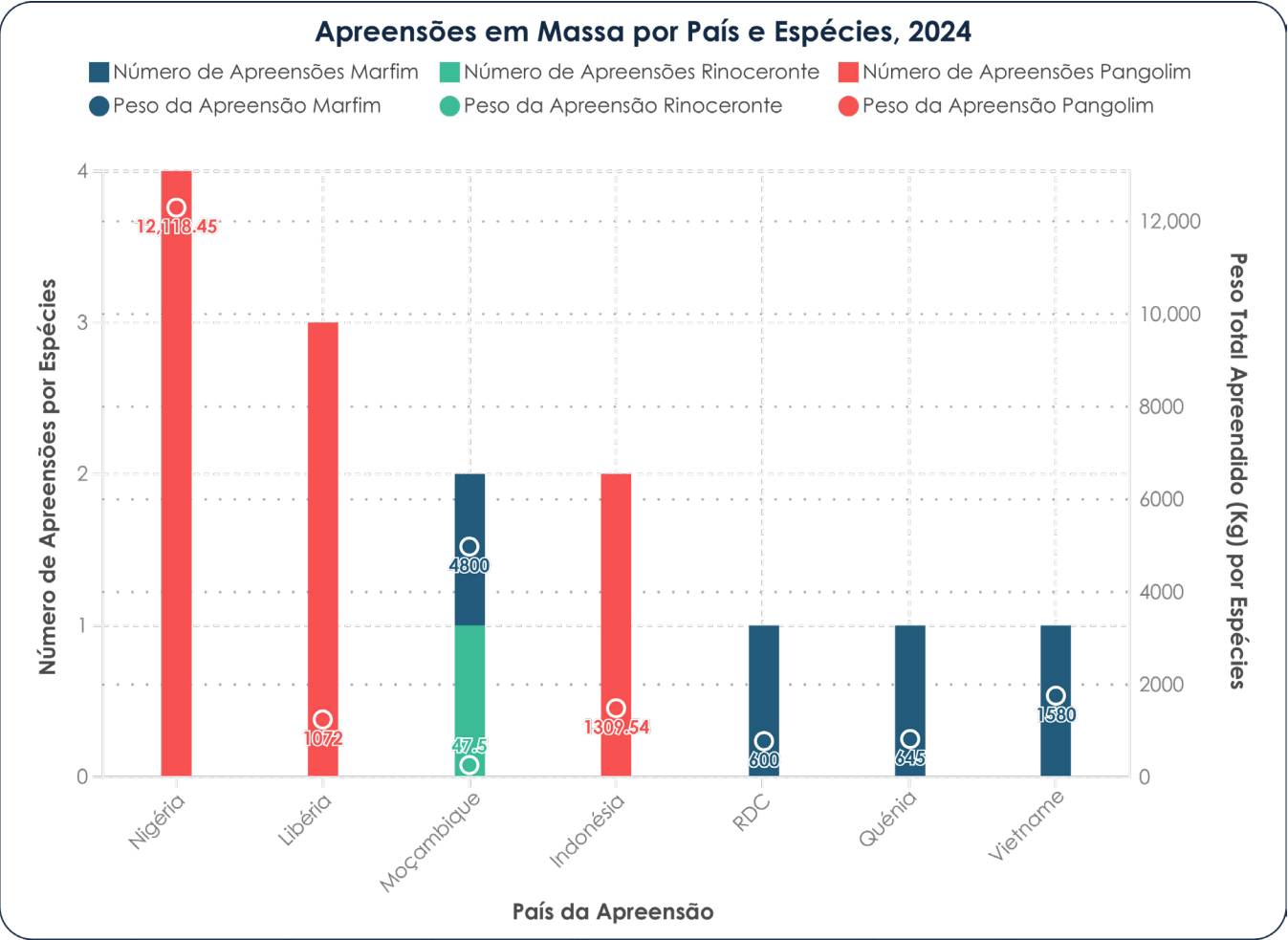
CHIFRE DE RINOCERONTE: 2 DE FEVEREIRO DE 2024, AEROPORTO INTERNACIONAL IVO MAPUTO, MOÇAMBIQUE

Dezanove chifres de rinoceronte, juntamente com garras e dentes de leão, foram apreendidos na bagagem de dois cidadãos vietnamitas no Aeroporto Internacional de Maputo. Com base no carregamento misto, bem como nos dados disponíveis sobre o seu itinerário de viagem, é provável que se dirigissem para o Vietname em nome de uma rede de tráfico.

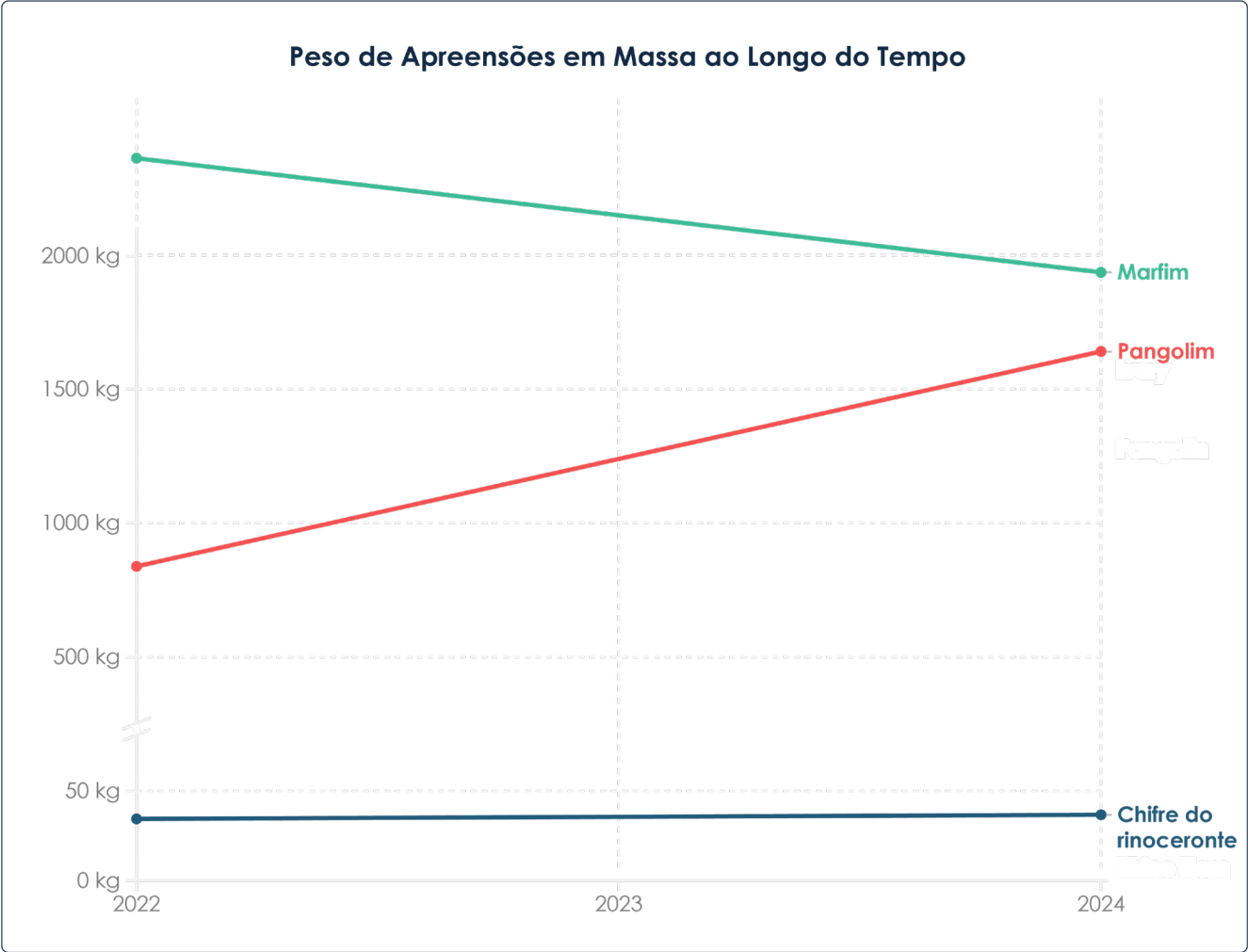


PANGOLIN: 8 DE AGOSTO DE 2024, KADUNA, OGUN E MUBI, NIGÉRIA

Numa operação conduzida pelos serviços de informações, as autoridades efectuaram apreensões em armazéns em Kaduna e Ogun, totalizando 2,3 toneladas e 7,2 toneladas de balanças, respetivamente. Mais tarde, em Dezembro de 2024, as autoridades nigerianas apreenderam mais duas toneladas de escamas num armazém em Mubi, na Nigéria. Desde 2019, a Nigéria tem sido um ponto de saída continental para produtos de pangolim e marfim, particularmente através do seu sector marítimo.



A Nigéria registou o maior número de apreensões de animais selvagens a granel em 2024 (quatro apreensões); a Libéria registou o segundo maior número (três apreensões de escamas de pangolim a granel).⁵ A Nigéria tem sido um local proeminente para o tráfico de vida selvagem, especificamente em produtos de pangolim, nos últimos cinco anos, mas à medida que os esforços de deteção, apreensão e acusação na Nigéria continuam a melhorar, a Nigéria está a tornar-se um ambiente mais difícil para os traficantes navegarem.⁶ Ao mesmo tempo, a Libéria tem assistido a um aumento do peso das apreensões de escamas de pangolim ao longo dos anos: duas apreensões de escamas de pangolim a granel ocorreram na Costa do Marfim após a partida da Libéria em 2022, seguidas de uma apreensão de 370 kg de escamas na Libéria em 2023, e mais de uma tonelada de escamas em três apreensões em 2024.⁷ Embora estes volumes crescentes de apreensões possam sugerir um aumento do tráfico através da Libéria, também podem ser um indicador do apoio renovado que os programas de combate ao tráfico de animais selvagens têm sido capazes de implementar nos últimos anos.⁸ À medida que os esforços de aplicação da lei melhoram, é provável que os traficantes ajustem a sua atividade a jurisdições com menores probabilidades de deteção, apreensão e condenação. A monitorização das táticas de adaptação da rede pode fornecer informações essenciais para intervenções que mantenham e aumentem a pressão contra eles.

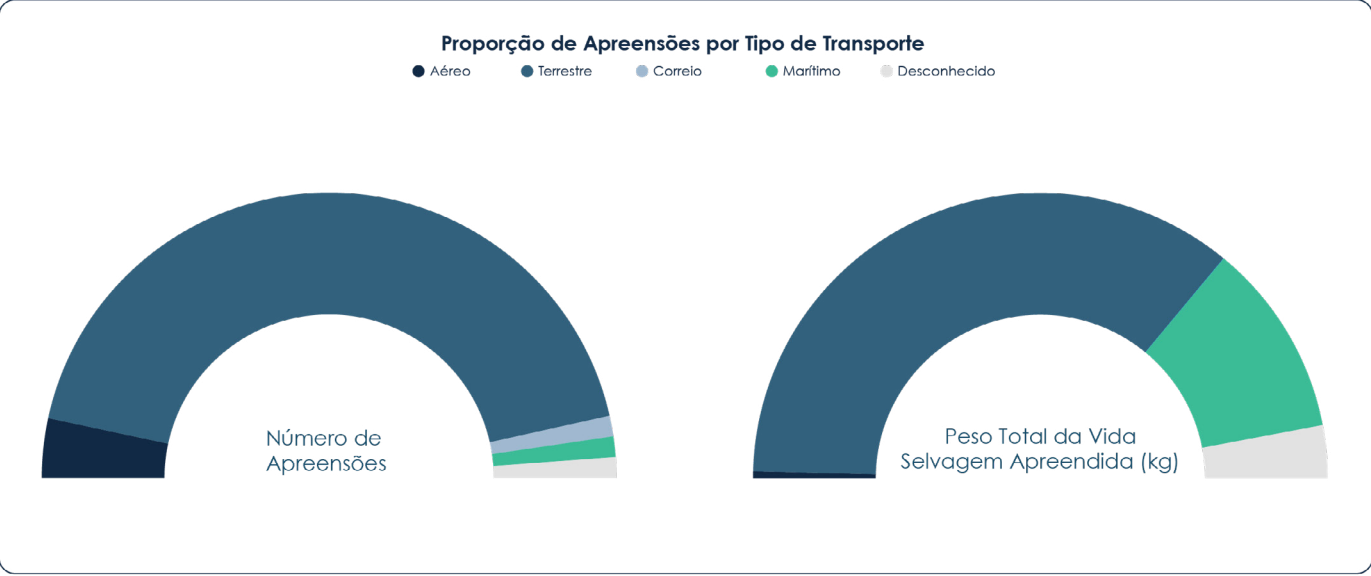


Tal como acontece com as apreensões a granel, as apreensões de produtos mistos sinalizam frequentemente o envolvimento de operações de rede mais sofisticadas; também podem sinalizar aos investigadores como essas redes podem estar a mudar.⁹ No *Intercepted*, o C4ADS descobriu que, entre 2016 e 2023, as remessas mistas de marfim e chifre de rinoceronte normalmente continham volumes significativamente maiores de marfim do que as remessas de marfim de produto único, enquanto os volumes de chifre de rinoceronte permaneceram ligeiramente mais baixos quando misturados. As tendências de apreensão dos últimos 16 meses, no entanto, sugerem uma mudança na dinâmica do tráfico de chifres de rinoceronte: as quatro apreensões de marfim mais pesadas recentes continham apenas produto de marfim, enquanto as quatro apreensões de chifres de rinoceronte mais pesadas eram de remessas de produtos mistos.¹⁰ Isto pode indicar que as redes de tráfico de rinocerontes estão a diversificar as suas operações ou, pelo contrário, que redes anteriormente separadas estão a expandir-se para o tráfico de cornos de rinoceronte. Os carregamentos mistos de cornos de rinoceronte dos últimos 16 meses incluíam produtos de leão, pangolim e marfim.¹¹

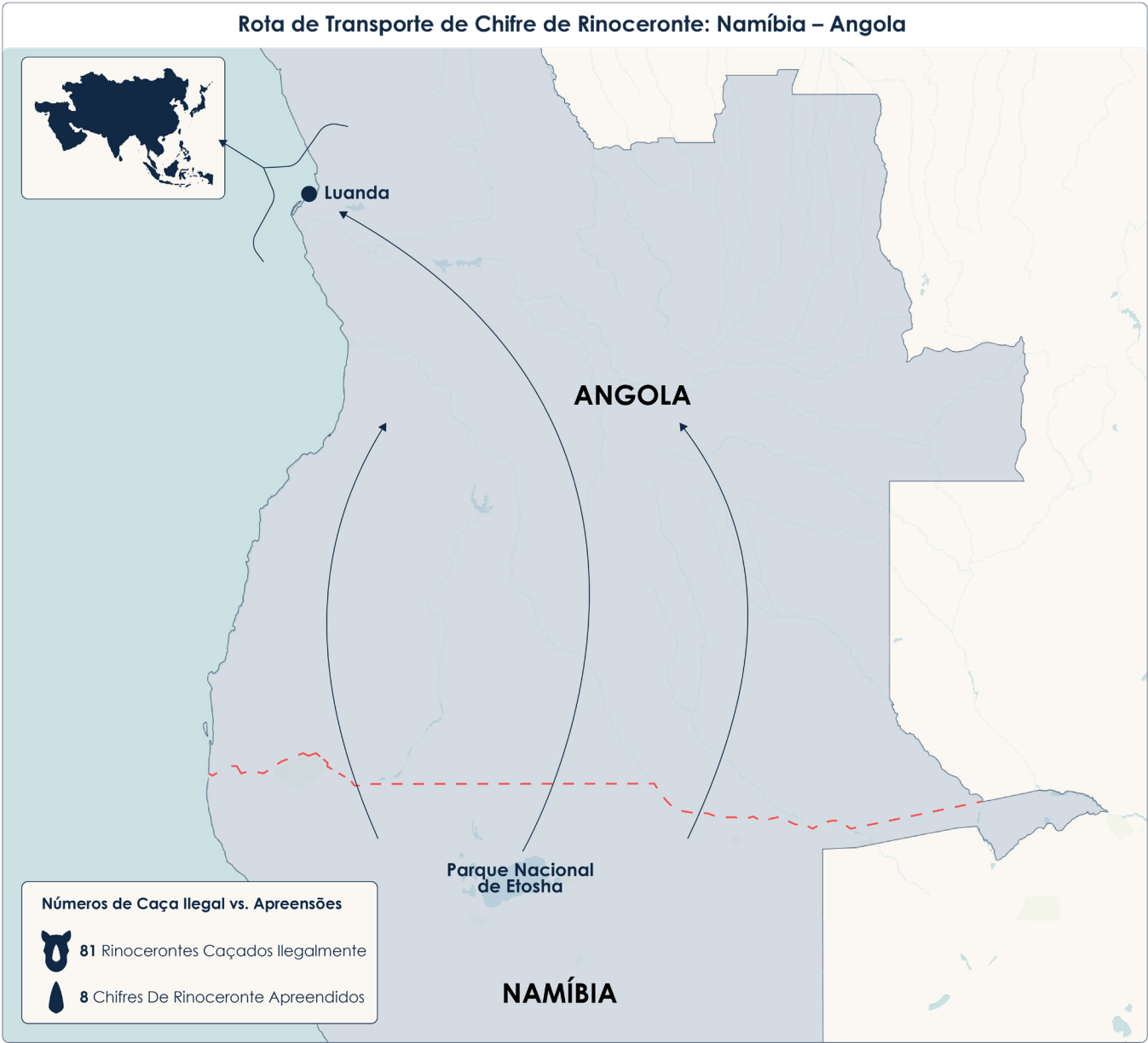
À medida que os produtos da fauna bravia percorrem o seu caminho desde o ponto de recolha até ao ponto de disseminação para diferentes consumidores, os tamanhos dos carregamentos podem aumentar progressivamente e depois diminuir. Ao longo da viagem de um carregamento, os traficantes utilizam frequentemente vários sistemas de transporte para fazer chegar os produtos ao seu destino final da forma mais eficiente e sem serem detectados. Por este motivo, as apreensões de remessas mais pequenas e os métodos de transporte em geral podem dar uma ideia da forma como os produtos se deslocam ao longo das suas cadeias de abastecimento. Excluindo da análise as apreensões a granel, o tamanho médio das apreensões entre 2024 e Março de 2025, por espécie, foi de: 24 kg (marfim de elefante); 6 kg (corno de rinoceronte); e 11 kg (escamas de

pangolim).¹² A maioria destes foram apreendidos durante o trânsito terrestre, destacando a dependência contínua das rotas terrestres. Em contrapartida, o trânsito aéreo foi responsável por apenas 7% das apreensões (todos os pesos) nos últimos 16 meses. Historicamente, o trânsito aéreo era utilizado por traficantes que transportavam produtos entre África e a Europa ou as Américas, mas, até agora, em 2024-2025, não se registaram apreensões conhecidas nestas rotas.¹³

As apreensões marítimas, por outro lado, representaram apenas 2% de todos os incidentes nos últimos 16 meses, mas representaram uns impressionantes 20,7% do peso total dos produtos da vida selvagem apreendidos. Embora significativa, esta percentagem é proporcionalmente menor do que a registada em 2022 e 2023.¹⁴ Dado o movimento contínuo de produtos ilícitos da fauna bravia entre a África e a Ásia – e sem um aumento correspondente nas apreensões de trânsito aéreo – este declínio pode inicialmente sugerir uma queda no sucesso da fiscalização nos portos marítimos. No entanto, é provável que este decréscimo seja impulsionado por melhores intervenções de aplicação da lei nos pontos de consolidação em terra antes da exportação por contentor marítimo, como se viu com as apreensões a granel na Nigéria e na Libéria que ocorreram em armazéns.¹⁵ Dada a localização dessas apreensões e a quantidade de produto, é provável que tivessem sido transportados através de linhas de transporte marítimo se não tivessem sido apreendidos.



Apesar desta aparente melhoria das operações iniciais conduzidas pelas informações na África Ocidental, a interdição de carregamentos de chifres de rinoceronte continua a ficar aquém da atividade de tráfico na África Austral. Segundo consta, mais de 604 rinocerontes foram vítimas de caça furtiva na África Subsariana nos últimos 16 meses.¹⁶ No entanto, durante esse mesmo período, apenas 38 apreensões de cornos de rinoceronte foram publicamente comunicadas a nível mundial, totalizando apenas 240 quilogramas – o que equivale aproximadamente aos cornos de 48 rinocerontes.¹⁷ Numa tendência que se mantém desde a publicação de *Intercepted*, as tendências na Namíbia contribuem significativamente para esta disparidade entre os números da caça furtiva e das apreensões. Nos últimos 16 meses, pelo menos 81 rinocerontes foram caçados na Namíbia, enquanto apenas oito chifres foram apreendidos no país.¹⁸ Isto indica que até 154 chifres de rinoceronte foram traficados com sucesso para fora da Namíbia. Pensa-se que os traficantes exploram a porosa fronteira terrestre entre a Namíbia e Angola para transportar os cornos de rinoceronte para a Ásia.¹⁹



Não foram registadas quaisquer apreensões de chifres de rinoceronte em Angola em 2024, o que indica que os carregamentos que atravessam essa fronteira puderam continuar. Uma recente apreensão em massa de chifres de rinoceronte e marfim em Luanda em 2025 indica que esta rota terrestre continua a ser um corredor de tráfico. Os traficantes podem tirar partido das complexidades da colaboração transfronteiriça na aplicação da lei para evitar a deteção, movendo rapidamente os chifres de rinoceronte roubados para fora da Namíbia e para Angola para consolidação antes da exportação transcontinental.

Os últimos 16 meses oferecem um roteiro e uma razão para um otimismo cauteloso ao olharmos para o futuro na luta contra o tráfico de animais selvagens.

- As operações conduzidas pela inteligência em 2024 e no início de 2025 levaram a várias apreensões de alto impacto de produtos da vida selvagem a granel – particularmente no interior – demonstrando que a aplicação direcionada pode interromper com sucesso os principais esforços de tráfico antes que os produtos partam para outros continentes.

- Estas apreensões reforçaram as tendências persistentes identificadas em *Intercepted*, incluindo a procura sustentada na Ásia de marfim de elefante, chifre de rinoceronte e escamas de pangolim, bem como a confiança contínua dos traficantes nas suas operações.
- Vários factores sugerem que os traficantes podem estar a adaptar as suas estratégias em vez de recuarem, incluindo apreensões de grandes quantidades e carregamentos de produtos mistos. No entanto, a adaptação por parte dos traficantes é frequentemente indicativa de perturbações bem sucedidas que os forçaram a explorar novos métodos e rotas.

Com a continuação das intervenções de aplicação da lei e de combate ao tráfico, o objetivo é aumentar o custo e diminuir a taxa de sucesso dos crimes contra a vida selvagem, acabando por dissuadir a atividade das redes de tráfico. O êxito desta luta depende de uma colaboração transfronteiriça pró-ativa, da manutenção da vigilância ao longo das rotas de elevado tráfego, da interrupção da caça furtiva na sua origem e do acompanhamento da evolução dos produtos e dos seus autores.

Este relatório foi financiado em parte por uma doação do Departamento de Estado dos Estados Unidos. As opiniões, constatações e conclusões aqui apresentadas são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente aquelas do Departamento dos Estados Unidos.



Endnotes

1 Kassa, Saba, Jacopo Costa, and Claudia Baez Camargo, “Corruption and Wildlife Trafficking: Exploring Drivers, Facilitators and Networks Behind Illegal ildlife Trade in East Africa,” Basel Institute on Governance, July 2019, https://baselgovernance.org/sites/default/files/2019-07/WP30_CorruptionandIWT_0.pdf.; “World Wildlife Crime Report,” United Nations Office on Drugs and Crime, United Nations, 2020, www.unodc.org/documents/data-and-analysis/wildlife/2020/World_Wildlife_Report_2020_9July.pdf.

2 Analytical note: For the purpose of this analysis, bulk seizure is defined as one containing over 500kg of ivory; 25kg of rhino horn; or 100kg of pangolin scales.

3 C4ADS Wildlife Seizure Database, accessed May 20, 2025.

4 C4ADS Wildlife Seizure Database, accessed May 20, 2025.

5 C4ADS Wildlife Seizure Database, accessed May 20, 2025.

6 Faith Hornor, Noa Tann, Ellen Tyra, “Intercepted,” C4ADS, July, 27 2024, <https://c4ads.org/issue-briefs/intercepted/>.; Faith Hornor, Amanda Shaver, Devin Thorne, “Tipping the Scales,” C4ADS, September 17, 2020, https://c4ads.org/reports/tipping-the-scales/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=tipping-the-scales.; “Joint operation leads to four arrests and major seizure of pangolin scales in Liberia,” Wildlife Justice Commission, July 16, 2024, <https://wildlifejustice.org/joint-operation-leads-to-four-arrests-and-major-seizure-of-pangolin-scales-in-liberia/>.

7 Mélédje Tresore, “Youpougou: 122 kg of Pangolin Scales Seized, 2 Traffickers Arrested,” Fratmat.info, August 15, 2022, <https://www.fratmat.info/article/223042/societe/faits-divers/yopougou-122-kg-decailles-de-pangolins-saisis-02-trafiquants-interpelles>.; “Guiglo: 2 Traffickers Arrested with 153 kg of Pangolin Scales,” L’info Express, July 9, 2022, <https://linfoexpress.com/guiglo-2-trafiquants-mis-aux-arrets-avec-153-kg-decailles-de-pangolins/>.; Victoria Wesseh, “Liberia: Man, 47, Arrested for Allegedly Killing Pangolins- Police Reports That Pangolins Scales Are Valued At U.S. \$5,535.00,” All Africa, May 30, 2023, <https://allafrica.com/stories/202305310111.html>.; “Operation pear II: Notorious pangolin scale trafficker arrested in Liberia,” Focused Conservation, July 22,2 2024, <https://focusedconservation.org/2024/07/22/operation-pear-ii-notorious-pangolin-scale-trafficker-arrested-in-liberia/>.; “Joint Operations,” Wildlife Justice Commission.;; “Large Seizure of Pangolin Scales in Liberia,” Focused Conservation, May 5, 2023, <https://focusedconservation.org/2023/05/05/large-seizure-of-pangolin-scales-in-liberia/>.

8 “Liberia Special Wildlife Investigation Unit,” Focused Conservation, <https://focusedconservation.org/liberia-special-wildlife-investigation-unit/>, accessed June 9, 2025.;; “Joint Operation,” Focused Conservation.

9 “Intercepted,” C4ADS.

10 “Police Among Two Arrested with Elephant Tusks in Nairobi,” The Star, January 16, 2024, <https://www.the-star.co.ke/news/realtime/2024-01-16-policeman-among-two-arrested-with-elephant-tusks-in-nairobi>.; “Mozambique - Massive Bust Nets 651 Pieces of Elephant Ivory,” ifaw, March 25, 2024, <https://www.ifaw.org/international/news/mozambique-massive-bust-elephant-ivory#:~:text=The%20recent%20interception%20of%20a,threat%20to%20global%20conservation%20efforts>; “Vietname seizes 1.6 tonnes of smuggled ivory at northern port,” Tuoitre News, April 2, 2024, <https://news.tuoitre.vn/vietnam-seizes-16-tonnes-of-smuggled-ivory-at-northern-port-10379125.htm>.; “Notorious ivory kingpin nabbed with over 500 kg of elephant tusks,” Mwebantu, April 14, 2025, <https://www.mwebantu.com/notorious-ivory-kingpin-nabbed-with-over-500-kg-of-elephant-tusks/>.; “Their lives are also lives,” Sohu Government Affairs, March 21, 2024, https://www.sohu.com/a/765862160_121107000.; “ Qatari authorities seize narcotics, bust rhino horn, ivory smuggling,” Doha News, February 3, 2025, <https://dohanews.co/qatari-authorities-seize-narcotics-bust-rhino-horn-ivory-smuggling/>.; “Luanda: AGT stops departure of more than 500 pieces made of rhino horn and ivory at the airport, which were destined for Vietnam,” Novo Journal, March 20, 2025, https://novojournal.co.ao/sociedade/detalhe/luanda-agt-trava-no-aeroporto-saida-de-mais-de-500-pecas-feitas-de-chifres-de-rinoceronte-e-de-marfim-que-tinham-como-destino-o-vietname-64578.html?fbclid=IwY2xjawJKBH9leHRuA2FlbQIxMQABHZaeJS87VSiSxPdef-emYkMxLMxrFGIePILJJkApGORIpUMJvvAuD3-rSg_aem_s0TPjvvBeYXVtyQzGc5D3w.; “Mozambique: SERNIC arrests two

Vietnamese in possession of rhino horns – Watch,” Club of Mozambique, February 5, 2025, <https://clubofmozambique.com/news/mozambique-sernic-arrests-two-vietnamese-in-possession-of-rhino-horns-watch-253488/>.

11 C4ADS Wildlife Seizure Database, accessed May 20, 2025.

12 Average seizure weight was calculated only using shipments with reported weights in ivory, rhino horn, and pangolin scales. Shipments without reported weight in these categories were not used in calculating average seizure weight.

13 C4ADS Wildlife Seizure Dashboard, C4ADS, https://wildlifedashboard.c4ads.org/transport_type, accessed May 20, 2025.

14 C4ADS Wildlife Seizure Database, accessed May 20, 2025.

15 “Operation Pear II,” Focused Conservation.;; “Customs seizes 9,493 kg of Pangolin Scales in landmark wildlife crime bust,” Vanguard, October 18, 2024, <https://www.vanguardngr.com/2024/10/customs-seizes-9493-kg-of-pangolin-scales-in-landmark-wildlife-crime-bust/amp/>.; “Nine Tons of Illicit Pangolin Scales Recovered in Nigeria,” E360 Digest, October 17, 2024, <https://e360.yale.edu/digest/pangolin-scales-nigeria-august>.

16 “Poaching Statistics,” Save The Rhinos, <https://www.savetherhino.org/rhino-info/poaching-stats/#:~:text=With%20the%20largest%20rhino%20population,to%20rhinos%20in%20the%20country,>, accessed June 9, 2025.;; “Update on the rhino and elephant poaching situation in Namibia,” Government of Namibia, April 01, 2024, <https://www.meft.gov.na/files/files/Poaching%20Update%202024.pdf>.; “Rhino Poaching in 2024/ 2025,” Helping Rhinos, <https://helpingrhinos.org/rhino-poaching-in-2024/#:~:text=2025%20Update,three%20months%20of%20the%20year,>, accessed June 9, 2025.

17 C4ADS Wildlife Seizure Dashboard, accessed May 20, 2025.

18 Francoise Steynberg, “Rhino Poachers getting Bolder, Farmer Warns,” Namibian Sun, November 20, 2024, <https://www.namibiansun.com/environment/rhino-poachers-getting-bolder-farmer-warns2024-11-20>.; Francoise Steynberg, “No Bail For ‘Rhino Poachers’ From Gobabis Bull,” Namibian Sun, May 9, 2024, <https://www.namibiansun.com/justice/no-bail-for-rhino-poachers-from-gobabis-bull2024-05-09>.; Vitalio Angula, “Namibian rhino poaching on rise in first quarter of 2024,” Voa, April 17, 2024, <https://www.voanews.com/a/namibia-rhino-poaching-on-rise-in-first-quarter-of-2024/7574124.html>.

19 “Vietnam’s Footprint in Africa,” Environmental investigation Agency, November 2021, <https://eia-international.org/wp-content/uploads/EIA-Report-Vietnams-Footprint-in-Africa-Spreads-2021-11.pdf>.

